

Prática da dança de salão

Motivação para a prática de dança de salão: Projeto de Extensão Vem Dançar no CPAN/UFMS

RESUMO

A pesquisa do tipo transversal com abordagem mista teve como objetivo descrever quais motivos levaram os participantes a se inscreverem para a prática de atividade física no Projeto de Extensão Vem Dançar. Para tanto, os 120 participantes responderam via *online* um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados indicaram nos motivos intrínsecos que a maioria dos participantes se inscreveu por influências de aprendizagem, influências pessoais, o profissional e o fator autoestima. Já nos fatores extrínsecos se inscreveram por influências de aspecto da saúde, influências sociais, de aspecto de lazer/passatempo e outros como as influências de aspectos físicos. Os profissionais devem estar atentos, para realizar a prática da dança de salão com um bom desempenho e qualidade, a fim de procurar métodos que possam satisfazer as expectativas e necessidades dos participantes.

Palavras-chaves: Dança de salão; Motivação; Projeto de extensão

Práctica de baile de salón

Motivación para la práctica de danza de salón: Proyecto de Extensión Ven y Danza en CPAN/UFMS

Resumen

La pesquisa de tipo transversal con una abordaje mista tuvo como objetivo describir cuales son las motivaciones llevaron los participantes a participar en la práctica de actividad física en Proyecto de Extensión Ven y Danza. Para tanto, los 120 participantes, respondieron vía online un cuestionario con pregunta abiertas y cerradas. Los datos indicaron en los motivos intrínsecos que la mayoría de los participantes se inscribieron por influencias de aprendizaje, influencias personales u profesionales y el factor de autoestima. En los factores extrínsecos, los participantes se inscribieron por influencias de aspecto de salud, influencias sociales de aspecto de ocio y pasatiempo y otros con la influencia de aspecto físico. Los profesiones deben estar atentos, para realizar una práctica de danza de salón con un bueno desempeño y calidad, a fin de buscar métodos que puedan satisfacer las expectativas y necesidades de los participantes.

Palabras llave: Baile de salón; Motivación; Proyecto de Extensión

Saloon dance practice

Motivation for the saloon dance practice: Come and dance at CPAN/UFMS extension Project

Abstract

The research of transversal nature and with mixed approach has an objective to describe which motives lead the participants to participate in this physical activity in the Come and Dance Extension Project. In order to achieve said objective, the 120 participants, answered an online questionnaire with questions of open and closed nature. The data indicated that within the intrinsic motives, most participants joined the practice with learning intuit, influences such as personal, professional and self-esteem factor. The extrinsic motives in the other hand, the health aspect, social influence and the leisure factors were predominant, and some participants under the influence of physical aspects. The professionals must be aware of such in order to perform the saloon dance practice with quality and performance, with finality to find methods that are able to satisfy the expectations and necessities from the participants.

Key words: Saloon dance; Motivation; Extension Project

INTRODUÇÃO

A dança de salão é uma prática adaptável às capacidades do ser humano, sendo realizável por qualquer faixa etária. É característica dessa prática o fato de ser efetivada em par e atuar diversos passos de maneira harmoniosa. O deslocamento entre os pares ocorre no sentido anti-horário no salão, conseqüentemente, é um exercício físico realizado nas reuniões sociais, além dos momentos de lazer, quanto em momentos de competição (VOLP, DEUTSCH; SCHWARTZ, 1995).

É considerada uma atividade inclusiva, conforme Sabóia e Morais (2010), que engrandece com suas palavras o quanto é importante para fortalecer a educação por meio da cultura, pois propicia aos alunos além da parte gestual, o histórico, proporcionando uma didática integradora e inclusiva, que favorece vários públicos.

Assim, a dança de salão propicia diversas relações afetivas, sendo também um meio dos indivíduos buscarem pela prática, um incremento do bem-estar maior que contribua para uma melhoria da qualidade de vida, sendo motivados por fatores intrínsecos ou extrínsecos. A motivação é um termo abrangente em que o indivíduo, busca pela satisfação de algo, ou seja, é um fator íntimo de cada pessoa, que efetiva sua conduta (MACHADO et al, 2011). Tais motivos podem ser intrínsecos, que são fatores pessoais, ou extrínsecos, que são fatores externos. A Pirâmide da Teoria das Necessidades de Maslow, explica como a satisfação do ser humano pode ser dividida em necessidades e que após uma necessidade ser solucionada a seguinte se torna predominante (FERREIRA, DEMUTTI; GIMENEZ, 2010).

O Projeto de Extensão de dança de salão chamado “Vem Dançar”, iniciou as atividades no mês de junho de 2018 na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Câmpus do Pantanal (UFMS/CPAN) privilegiando a comunidade acadêmica do CPAN, discentes, docentes e técnicos, além do público externo, sendo um meio de incentivar a prática da atividade física no Câmpus.

No entanto, a mesma é oferecida em poucos lugares na cidade de Corumbá/MS. Dessa forma, objetivo geral desta pesquisa foi compreender os motivos que atraíram os participantes para a prática da atividade física no projeto de extensão de dança de salão “Vem Dançar”. Foram traçados como objetivos específicos: a) caracterizar o perfil dos participantes do Projeto “Vem Dançar” e; b) identificar os fatores motivacionais intrínsecos e extrínsecos presentes na escolha desta atividade.

Dança de Salão

Segundo Silva e Rosa (2014, p. 49) “a dança de salão é uma vertente de dança, normalmente praticada em reuniões sociais, onde pares de dançarinos desenvolvem passos, [...], formando figuras de forma a harmonizar com a música e o parceiro”.

De acordo com Silva (2014) a dança de salão tem inúmeras finalidades: artística, social, terapêutica, entre outras, que assume um caráter de dança social. Para o mesmo autor (2014), a dança de salão proporciona aos seus praticantes lazer, autoconhecimento, amizades, autoestima, valores éticos, entre outros.

Silva (2014) explana que casais podem praticar a dança de salão como forma de socialização e divertimento, essas pessoas procuram amenizar as tensões do dia-a-dia, de forma a ampliar suas relações afetivas.

Para Oliveira e Rosa (2014) a dança de salão está se sobressaindo como exercício prático para os indivíduos de diversas idades, de forma que propicia o bem-estar na qualidade de vida das pessoas. Além de ser uma dança que envolve diversos ritmos de várias regiões e culturas, determina um parceiro e um amplo entendimento na técnica exata na aplicação de diversos passos. Assim, a atuação de um professor qualificado é essencial na dança de salão.

Segundo Zaniboni e De Carvalho (2007) a dança de salão também pode ser entendida como aspiração, concepção e estímulo, motivando à expressão, a afetividade, a interatividade e a construção do aspecto de si próprio e dos outros.

É uma forma de linguagem que possibilita a harmonia tanto na fala, quanto nos movimentos (ZANIBONI; CARVALHO, 2007). Para os autores a dança de salão é uma prática social que permite a interlocução entre corpos, entre conceitos e entre efeitos ideológico-sociais que nos atravessam constantemente e nos fazem imagem e identidade a cada contexto vivenciado. Assim, afirmam que a dança de salão propicia um recinto saudável de convívio, reduz a tristeza e o pavor do isolamento, estimula a aceitação do corpo contrário de forma simbólica, motiva as forças de vida para vencer as concepções e princípios gerais de si e do outro.

Conforme Fonseca (2008) a dança de salão possibilita o bem estar, sendo uma atividade com propósitos claros, viável de ser completada. Favorecendo descontração, divertimento, por ser uma praxe não obrigatória e de livre escolha.

Fonseca (2008) enfatiza que este estilo de dança engloba diversos conteúdos como postura, condução, percepção rítmica, execução dos passos, além de salientar comportamentos pessoais, grupais e tratamento da outra pessoa. De acordo com Oliveira e Rosa (2014), o valor dado ao progresso da expressão corporal através da dança, influencia de forma musical e social.

Segundo Rocha e Almeida (2007), a dança de salão tem um grande valor educativo, que além de trabalhar todos os tipos de expressões por meio de movimentos, executa expressões não verbais, cabíveis de entendimento pela linguagem oral e escrita. As expressões são realizadas pelas pessoas que demonstram o quanto está sua satisfação com as coisas que as cercam no dia-a-dia, tanto em relação ao trabalho, situação financeira, o social, o seu estilo de vida, etc.

Motivos

Robbins (2005) definiu a motivação como um método incumbido pela energia, orientação e insistência dos empenhos de um indivíduo para atingir um estipulado propósito.

Tresca e De Rose Jr (2008) mencionam que a motivação é uma causa psicológica que está vinculada à prática da atividade física, que pode induzir atuação ou inatividade em inúmeras circunstâncias, sendo a origem de o indivíduo realizar uma atividade com maior empenho ou insistência. Para os mesmos autores (2008) a motivação é um assunto amplo, que envolve imposições de um ser humano, sendo uma condição interna que efetiva sua conduta.

Segundo Gomes e Zazá (2009) os fatores que motivam o ser humano podem ser tanto de forma intrínseca que são os fatores pessoais ou extrínsecos que são fatores externos. A motivação intrínseca é guiada pelas razões internas e a motivação extrínseca que é vinculada a motivos exteriores (recompensas), porém nem sempre é suficiente para as pessoas se mantenham em uma atividade, principalmente relacionada à aprendizagem. Para compreender as motivações adotaremos as explicações de Abraham Maslow sobre a Teoria das Necessidades.

De acordo com Ferreira, Demutti e Gimenez (2010), Abraham Maslow (1908 – 1970) através de estudos realizados como psicólogo, firmou a Teoria das Necessidades. Para Robbins (2005) tal teoria apresenta princípios de bem estar para o indivíduo dividido em cinco pontos no formato de pirâmide, de acordo com a ilustração na figura 1.

A base da pirâmide compreende as necessidades de nível baixo, que são as necessidades fisiológicas e de segurança; o topo da pirâmide é constituído pelas necessidades de nível alto, representantes da busca pela individualização do ser, são as necessidades sociais, de estima e de auto realização. À medida que um nível de necessidade é atendido, o próximo torna-se dominante.



Figura 1 – Pirâmide da Teoria das Necessidades de Maslow

Fonte: Robbins, 2005.

Robbins (2002) citado por Ferreira, Demutti e Gimenez (2010) determina cada ponto de necessidades de tal meio:

- 1.Fisiológicas:incluem fome, sede, abrigo sexo e outras necessidades corporais.
- 2.Segurança: inclui segurança e proteção contra danos físicos e emocionais.
- 3.Sociais: incluem afeição, aceitação, amizade e sensação de pertencer a um grupo.
- 4.Estima: inclui fatores internos de estima, como respeito próprio, realização e autonomia; e fatores externos de estima, como status, reconhecimento e atenção.

5. Auto-realização: a intenção de tornar-se tudo aquilo que a pessoa é capaz de ser; inclui crescimento, autodesenvolvimento e alcance do próprio potencial. (ROBBINS, 2005, p.151).

De acordo com Ferreira, Demutti e Gimenez (2010), os motivos extrínsecos são as necessidades de níveis baixos e os motivos intrínsecos são as necessidades de níveis altos, sendo que esta última nunca será capaz plenamente de satisfação. Para os mesmos autores (2010), Maslow define que as satisfações das necessidades básicas não seguem uma ordem determinada, sendo que a cultura da sociedade em que a pessoa vive deve estar inclusa nessas necessidades básicas. Conforme Ferreira, Demutti e Gimenez (2010), as condutas são motivadas por inúmeras razões, porém voltam-se mais para as necessidades básicas, sendo viável de reconhecer no indivíduo durante suas atitudes as necessidades fisiológicas, de estima, de amor e auto realização.

Projeto de Extensão

De acordo com Brêtas e Pereira (2007) os projetos de extensão visam a ligar a universidade em suas práticas de ensino e pesquisa com as exigências da sociedade, respeitando o compromisso social da universidade. Para os mesmos autores (2007) ocorre uma ligação entre pesquisa e extensão, por serem meios de recriação de saberes e favorecerem a mudança no meio social.

Segundo Castro (2004 p.13,14):

A extensão universitária pelas características apresentadas através dos projetos tem possibilidade de se concretizar como uma prática acadêmica essencial: se coloca como um espaço estratégico para promover práticas integradas entre várias áreas do conhecimento, para isso é necessário criar mecanismos que favoreçam a aproximação de diferentes sujeitos, favorecendo a multidisciplinaridade; potencializa, através do contato de vários indivíduos, o desenvolvimento de uma consciência cidadã e humana e assim a formação de sujeitos de mudança, capazes de se colocarem no mundo como uma postura mais ativa e crítica.

No CPAN, existem vários projetos de extensão, sendo escolha do discente qual deseja participar, sendo aberto à comunidade acadêmica e a comunidade externa.

O Projeto “Vem Dançar”, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Câmpus do Pantanal (CPAN), teve como objetivo ofertar aulas de dança de salão no espaço acadêmico, incentivando a prática da atividade física por intermédio da dança e colaborando no aspecto social, afetivo e físico da sociedade acadêmica. O projeto é direcionado principalmente ao atendimento da comunidade interna da UFMS, mas também houve integrantes da comunidade externa.

O Projeto Vem Dançar foi executado na Sala de Expressão Corporal, Música e Desportiva (H107) no CPAN, oferecendo vagas em duas turmas, com aulas com uma hora de duração realizadas duas vezes por semana (Turma 01, segunda e quarta-feira e Turma 02, terça e quinta-feira) no horário das 17h15min às 18h15min.

Contou com uma equipe técnica formada por uma coordenadora, três docentes e uma técnica da UFMS, além de duas acadêmicas bolsistas e duas voluntárias. As aulas favoreceram diversos ritmos, escolhidos em função das monitoras (bolsistas e voluntárias) e da população atendida. O projeto também colabora com a formação dos acadêmicos do curso de educação física por estar inserido na Extensão Universitária.

Segundo Ribeiro (2018), no município de Corumbá não possui muitas opções para a atividade da dança de salão. Portanto, o Projeto “Vem Dançar”, contemplou discentes, docentes, técnicos de todo o Câmpus da UFMS/CPAN, além do público externo (acompanhantes do público interno).

Deste modo, o Projeto “Vem Dançar”, ofereceram aulas de dança de salão no ambiente universitário com os seguintes objetivos:

- Ensinar uma gama de danças que podem ser praticadas em ambiente de lazer;
- Possibilitar a vivência de dança de salão, contribuindo no aspecto social, afetivo e físico da comunidade acadêmica;
- Estimular a prática da atividade física por meio da dança;
- Proporcionar a convivência entre discentes, docentes e técnicos do *Câmpus* do Pantanal em uma atividade prazerosa, contribuindo nas relações interpessoais (RIBEIRO, 2018, p.2).

A metodologia de ensino das danças no projeto Vem Dançar contemplou as atividades realizadas tanto de forma individual como em pares, possibilitando o contato com vários ritmos.

Além disso, durante as aulas foi feita a averiguação dos conhecimentos dos alunos em relação ao passo aprendido anteriormente e reforçado caso houvesse necessidade. Em seguida, ocorreu o ensino do novo passo, trabalhando a condução do cavalheiro com a dama, a fim de que a dama compreenda o movimento que o cavalheiro irá executar.

Em alguns momentos foi realizada a troca de casais, para que se tenha uma experiência diferente de condução, além daquela já vivenciada com seu par. Para finalizar, foram realizadas dinâmicas de forma que proporcione aos participantes uma expansão da consciência corporal.

O Projeto “Vem Dançar” esperou colaborar nos aspectos sociais, afetivos e físicos do meio acadêmico, desenvolvendo a convivência interpessoal e intrapessoal, motivando o interesse pela dança e a consciência corporal, compreendendo o eu em sociedade e no espaço acadêmico, pois a dança proporciona um estilo de vida ativo, além de ser um momento de lazer.

Para as monitoras (bolsistas e voluntárias), a expectativa foi de aperfeiçoamento do entendimento sobre dança de salão, assim como sobre elaboração de planejamentos e desenvolvimento do projeto, contribuindo para a melhor formação e capacitação das mesmas.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal com abordagem mista (quantitativo e qualitativo - método misto). A pesquisa de métodos mistos aborda questões inter-relacionadas que podem ser melhor atendidas por meio da combinação de abordagens quantitativas e qualitativas, que podem ser utilizadas sequencialmente ou concorrentemente (Thomas *et al.*, 2009).

A pesquisa qualitativa segundo Silveira e Córdova (2009) tem uma preocupação com entendimento e esclarecimento da praxe das relações sociais, sem se importar com a representação numérica. Para Gerhard *et al.* (2009, p.32), “a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes [...]”.

A pesquisa quantitativa segundo Gerhard *et al.* (2009, p. 33):

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc.

Participaram do estudo 120 indivíduos (37 homens e 83 mulheres) que se matricularam no Projeto de Extensão de dança de salão intitulado “Vem Dançar”, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Câmpus do Pantanal do município de Corumbá/MS.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário (Apêndice A) com questões abertas e fechadas preenchidas via *Google formulários online* no ato da inscrição dos participantes no Projeto e elaborado especificamente para este fim. Tais dados abrangeram seguintes proporções: (1) caracterização do indivíduo: a) vínculo com a UFMS; b) curso que estuda/atua (se for acadêmico ou professor); c) já fez dança de salão; d) sabe dançar; e) na dança de salão, prefere como; f) prática algum exercício físico, qual; g) que outro tipo de dança de salão gostaria de aprender; (2) caracterização das motivações: a) explique o motivo de se inscrever no projeto.

Os dados foram analisados de forma mista. As questões fechadas foram tabuladas utilizando *Microsoft Office Excel*. As questões abertas foram analisadas utilizando a técnica de elaboração e análise de Unidades de Significado, elaborada por Moreira, Simões e Porto (2005), baseando-se nas abordagens qualitativas e fenomenológicas, sendo retratadas da seguinte forma: descrição, redução e interpretação.

Na descrição é realizada uma busca para entender a linguagem do sujeito de tal modo que se consiga descrever os gestos e as falas a fim de realizar a compreensão dos significados das condutas, na redução é apurado o que mais chamou atenção nas descrições e colocado na Unidade de Significados que retratam o sentido das ideias dos sujeitos pesquisados e, por último a interpretação onde é feita a análise dos resultados obtidos, sendo uma análise ideográfica buscando as motivações dos sujeitos de forma individual, e análise nomotética buscando as divergências entre as motivações dos participantes da pesquisa (Moreira, Simões e Porto, 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 120 indivíduos provenientes das cidades de Corumbá/MS e Ladário (84% e 16% dos indivíduos, respectivamente) que preencheram o formulário de pesquisa no ato da inscrição. Houve predominância de indivíduos do sexo feminino (69%) entre os inscritos.

A caracterização dos participantes da pesquisa é apresentada na Tabela 1. A maioria dos indivíduos (77%) possuía vínculos com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Câmpus do Pantanal, ou seja, eram discentes provenientes de 13 cursos presentes no Câmpus do Pantanal, docentes e técnicos, já (30%) não tinham vínculo, sendo assim participantes da comunidade externa.

Tabela 1. Caracterização da amostra.

	Valor absoluto	Valor relativo (%)
Vínculo com a Universidade		
Discente	82	68%
Docente	06	5%
Técnico	04	4%
Comunidade Externa	28	23%
	Valor absoluto	Valor relativo (%)
Curso de origem		
Psicologia	14	12%
Pedagogia	12	10%
Direito	11	9%
Educação Física	11	9%
Sistemas de Informação	09	7%
Letras Português/Inglês	05	4%
História	04	3%
Letras Português/Espanhol	04	3%
Administração	04	3%
Mestrado	03	3%
Geografia	03	3%
Ciências Biológicas	02	2%
Ciências Contábeis	02	2%

Fonte: Dados coletados do questionário *online*. Tabela elaborada pela autora.

Assim como nesta pesquisa, a superioridade numérica de participantes mulheres em aulas de dança de salão é também apontada em outros estudos, como os de D'Aquino, Guimarães e Simas (2005) com participação de 57% de mulheres e 43% de homens e o estudo de Volp, Deutsch e Schwartz (1995) que teve a participação de 59% de mulheres e 41% de homens.

Segundo D'Aquino; Guimarães e Simas (2005) a dança de salão está cada vez mais se ajustando ao meio acadêmico e escolar como conteúdo da Educação Física, sendo assim, a dança de salão está cada vez mais sendo inserida em Universidades e Escolas como um meio de ensino e aprendizagem, podendo ser observado a representação da comunidade acadêmica durante o projeto, que constituíam 77% de todos os inscritos.

A participação de indivíduos de vários cursos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Câmpus do Pantanal, demonstra a necessidade de interação entre os diversos cursos apesar de serem alguns de período integral e outros de meio período, sendo 13 cursos oferecidos na instituição, 05 Bacharéis e 08 Licenciaturas. Portanto, o Projeto Vem Dançar teve um grande impacto de forma a atender alunos da maior parte dos cursos do Câmpus do Pantanal.

A Tabela 2 apresenta informações sobre as experiências já vivenciadas pelos participantes. Praticamente metade dos indivíduos que se inscreveram no projeto praticavam alguma atividade física (53%) e a maioria (58%) declarou no ato da inscrição que não sabem dançar. Além disso, uma parte significativa dos indivíduos (82%) nunca praticou a dança de salão e preferem (55%) atuar como "conduzido" durante a dança.

De acordo com Martins e Rosa (2014) o conduzido é aquele que se deixa ser dominado, sendo considerado mais fácil, uma vez que o condutor controla o (a) parceiro (a), isto é, o conduzido retribui a um impulso.

Tabela 2. Experiências anteriores dos participantes

	Sim (%)	Não (%)
Pratica algum exercício físico	53%	47%
Sabe dançar	42%	58%
Já fez dança de salão	18%	82%
	Condutor	Conduzido
Na dança de salão prefere ser	45%	55%

Fonte: Dados coletados do questionário *online*. Tabela elaborada pela autora.

O estudo de Rocha e Almeida (2007) entrevistou 49 indivíduos participantes da dança de salão da cidade de Campinas, localizada no interior de São Paulo. Os resultados evidenciaram que 30 praticavam alguma atividade física no período da pesquisa, ou seja, a dança de salão é procurada tanto por indivíduos sedentários como ativos.

No presente estudo, foi averiguado que 37 dos participantes do gênero masculino optaram por ser condutor e apenas 01 por ser conduzido, já no gênero feminino 17 optaram por ser condutor e 65 em serem conduzidos, tais resultados corroboram com a pesquisa de Martins e Rosa (2014), no fator de que muitos procuram ser conduzidos e na existência da procura das damas em ser condutor, porém ainda existe por parte dos cavalheiros, resistência em ser conduzido.

A pesquisa de Martins e Rosa (2014) destacou o fato de nas aulas de dança de salão o condutor ser o cavalheiro e o conduzido ser a dama. No entanto, os autores enfatizam que isso vem sendo modificado com o passar dos tempos, pois as damas estão tendo mais oportunidades para conduzir os cavalheiros durante a dança de salão. Os participantes, segundo os autores, acreditam que ser conduzido é mais fácil do que ser condutor, pois o conduzido responde ao estímulo proporcionado pelo condutor.

A Tabela 3 apresenta informações sobre quais outros estilos de danças os participantes estimariam aprender. Os estilos mais citados foram o tango, tango argentino, a salsa, vaneira, sertanejo, chamamé e sarandeio que juntos somaram 39% das respostas.

Tabela 3. Estilos de danças que os participantes gostariam de aprender

	Valor absoluto	Valor relativo (%)
Tango, Tango Argentino	22	17%
Salsa	14	11%
Vaneira, Sertanejo, Chamamé, Sarandeio	14	11%
Samba de Gafieira, Samba	13	10%
Todas	13	10%
Forró	12	10%
Zouk	07	6%
Bolero	07	6%
Valsa	06	5%
Jazz	03	2%
Street Dance, Hip Hop	03	2%
Mambo	02	2%
Pagode	02	2%
Merengue	02	2%
Samba Rock	02	2%
Kizomba	02	2%
Rockabilly	01	1%
Polca	01	1%

Fonte: Dados coletados do questionário *online*. Tabela elaborada pela autora.

Conforme o estudo de Oliveira e Rosa (2014), os ritmos latino-brasileiros persistem em estar nas primeiras posições de procuras na dança de salão. Apesar disso, fica evidente que não só os ritmos latinos-brasileiros são procurados, pois a dança de salão pode também envolver diversos ritmos de regiões diferentes do país.

As informações sobre motivação para a escolha da dança de salão do projeto Vem Dançar (unidades de significados e a frequência das respostas) são apresentadas nas Tabelas 4 e 5. Ao se tratar da prática da dança de salão no Projeto “Vem Dançar”, tais participantes responderam a seguinte pergunta no questionário: “explique o motivo de se inscrever no projeto”. A análise das respostas possibilitou o desenvolvimento de categorias de análises: influências pessoais, influências de aprendizagem, exercício físico, saúde e outros.

A Tabela 4 apresenta os motivos intrínsecos identificados entre os indivíduos que se inscreveram no Projeto “Vem Dançar” e as diversas categorias de motivos intrínsecos identificados. As **influências de Aprendizagem** (n=49) foram as mais frequentes e foram identificadas nas respostas: *“Aprender a dançar”, “Aprender um novo estilo para completar meu conhecimento”, “Querer aprender”, “Muita vontade de aprender”, “Conhecer nova modalidade de dança e aprender”, “Sempre adorei a ideia de fazer dança de salão, gostaria de aprender, mas nunca surgiu uma oportunidade. E quando apareceu essa logo achei interessante, porque também é acessível ao tempo e lugar, pois já estudo e sempre estou na Ufms”, “Melhorar os movimentos e aprender novos passos”*. Sendo estes o fator predominante para a classificação.

Em segundo lugar, em termos de frequências, de resposta, aparecem as **Influências Pessoais (gostar/amar/querer)** (n=25), com interesse ao prazer pela prática. As palavras “gosto”, “amo” e “quero” apareceram diversas vezes durante a análise. Algumas falas dos participantes: *“Amo dançar”, “Gosto de dançar”, “Quero aprender a dançar, e parar de pagar mico”, “Quero dançar”*.

É notável o entusiasmo dos participantes em suas repostas, pois procuram por desafios como aprender algo novo, passos novos, de forma que sinta satisfação no que faz.

A influência **Profissional** (n=03) foi identificada em respostas como: *“Sou formada em Educação Física Licenciatura, e procuro sempre aumentar meu acervo de conhecimento para sempre passar o melhor para meus alunos”, “Aperfeiçoar minhas técnicas de aluno e professor de dança”, “Me especializar mais em dança”*.

E por último o **Fator Autoestima** (n=02) foi identificado nas respostas *“Melhorar minha autoestima e interação social”*.

Tabela 4. Motivação intrínseca dos participantes.

Motivações Intrínsecas		
Unidades de Significado	Total	%
Influências de Aprendizagem	49	41%
Influências Pessoais (gostar/amar/querer)	25	21%
Profissional	03	2%
Fator Autoestima	02	2%
Total	79	66%

Fonte: Dados coletados do questionário *online*. Tabela elaborada pela autora.

Segundo Martins e Rosa (2014), a dança é relevante para o conhecimento, pois auxilia no meio intelectual e nas capacidades motoras, além de trabalhar essa relação com o outro. De acordo com Silva (2014), as pessoas buscam aprender a

dança de salão nos dias atuais, com o objetivo de ir a lugares onde ocorrem os bailes, a fim de amenizar as tensões do dia a dia, entre outros motivos.

D'Aquino, Guimarães e Simas (2005) entrevistaram 37 pessoas que praticam dança de salão na cidade de Florianópolis e verificou que a maioria das pessoas (65%) entrevistadas sente prazer em dançar e por conta disso praticam a dança de salão.

De acordo com Santos e Bacciotti (2014) é significativo que o profissional de Educação Física tenha preparo em dança, pois além de ser uma das matérias do curso, a sua prática propicia uma melhor compreensão rítmica, contribui para uma maior consciência corporal, sociabilização das pessoas, progresso na personalidade do indivíduo, qualidade de vida e atividades que exigem competições e rendimentos na dança.

Assim, tais participantes sendo profissionais ou não da Educação Física, buscaram se inscrever para obter mais aprendizado sobre área da dança, mais técnicas e aperfeiçoamento, a fim de transmitir para seus alunos o melhor.

De acordo com Abreu, Pereira e Kessler (2008) a dança de salão contribui em melhorias para os indivíduos que a praticam, aprimorando suas capacidades físicas, sociais e afetivas, de forma a aumentar a autoestima e romper várias dificuldades psicológicas, sobretudo a timidez.

A Tabela 5 apresenta as motivações extrínsecas e as diversas categorias de motivos extrínsecos identificados. As **Influências do Aspecto da Saúde** foram identificadas em 25 respostas. Os termos utilizados dizem respeito à como os participantes visam melhorar a qualidade de vida, buscam praticar atividades físicas, os benefícios à saúde e a sair do sedentarismo por meio do exercício da dança de salão. Essas são algumas das respostas dadas pelos participantes: *“Saúde”, “Quero sair do sedentarismo”, “Atividade física”, “Exercitar”, “Gosto muito de dançar e sei dos benefícios da dança para a saúde”, “Preciso praticar alguma atividade física”, “Melhorar o condicionamento físico”, “Porque é uma atividade prazerosa e pra melhorar o condicionamento físico”*.

A **Influência Social** (n=09) foi identificada nas respostas *“Gosto de dança, mas não sei. Para interação também”, “Aprender dança de salão e interagir com outras pessoas”, “Para acompanhar minha esposa”, “Quero acompanhar minha esposa”, “Gosto de dançar e também para acompanhar minha amiga”, “Fui convidado por uma amiga e curti a ideia, além de poder matar a saudade de fazer dança de salão”, “Acompanhar a esposa”*.

As **Influências dos Aspectos Lazer/Passatempo** (n=04) foram identificadas nas respostas *“Gostaria de aprender a dançar e quando vi que poderia aprender dentro da faculdade fiquei muito feliz, pois o curso de psicologia é integral (assim como outros cursos), então já passo o dia na faculdade, uma aula de dança faria com que os acadêmicos tivessem um momento de descontração”, “Gostaria de aprender a dançar, e também seria uma distração”, “Lazer, amo dançar”, “Por distração”*.

Por fim, a categoria **Outros** (n=03) abrangeu as respostas *“Porque gosto e para melhorar o físico”, “Participar dos projetos da faculdade e aprender a dançar”, “Contribuir com aumento de dançarinos na cidade”*. Neste caso temos um que se inscreveu por gostar, mais que também visa o seu físico, outro que foi por simplesmente querer participar dos projetos oferecidos e por último um que gostaria de auxiliar com o crescimento de dançarinos na cidade.

Tabela 5. Motivação extrínseca dos participantes.

Unidades de Significado	Total	%
Influências do Aspecto da Saúde	25	21%
Influência Social	9	7%
Influências do Aspecto Lazer/Passatempo	4	3%
Outros		
influências de aspectos físicos	1	1%
participar de projetos na UFMS	1	1%
auxiliar no aumento de dançarinos na cidade	1	1%
Total	41	34%

Fonte: Dados coletados do questionário *online*. Tabela elaborada pela autora.

É possível notar a predominância de motivos intrínsecos (Tabela 4 n=79) em comparação aos extrínsecos (Tabela 5 n=41).

Conforme Fonseca, Vecchi e Gama (2012) a execução da dança de salão propicia privilégios e melhorias ao modo de vida de seus aprendizes, sendo nítidos fatores que auxiliam em pessoas a obterem uma melhor qualidade de vida e, portanto, serem mais saudáveis.

Na atualidade a dança de salão vem se destacando como uma atividade física que proporciona bem-estar e melhoria na qualidade de vida dos praticantes de diversas faixas etárias (D'AQUINO; GUIMARÃES; SIMAS, 2005). Rocha e Almeida (2007) apresentam a dança de salão como uma atividade física importante, que pode ser realizada por várias faixas etárias, propiciando diversos benefícios à saúde, além de proporcionar bem-estar e satisfação.

No estudo de D'Aquino, Guimarães e Simas (2005) a maioria dos participantes (51%) teve a influência da dança de salão por meio de indicações de parentes e amigos, e por conta disso, ocorreu tal motivação a fim de praticar a atividade. Já no presente estudo, (7%) responderam terem sido influenciados por famílias e amigos na prática da dança de salão sendo visível que esse foi o segundo fator mais relatado na motivação extrínseca. Percebe-se de fato, alguns dos participantes se inscreveram na prática da dança de salão tendo apoio familiar e de amigos.

Conforme Rocha e Almeida (2007), por meio da prática da dança de salão ocorrem uma melhora na vida social das pessoas, especialmente quando se tem agitação no dia a dia dificultando a relação dos indivíduos. Dessa forma, praticando essa atividade, pode ser mais fácil para interagir com outras pessoas e fazer novas amizades.

Para os mesmos, a dança de salão deve estar presente na vida das pessoas como forma de descontração, de interação, pois é um meio de mostrar estar vivo. Fonseca (2008) relata que a dança de salão é disponível e lúdico a todos os indivíduos, além de oferecer socialização, satisfação, descontração e divertimento, se tornando um meio de lazer.

Segundo Fonseca, Vecchi e Gama (2012) a dança de salão trabalha de forma positiva na interação entre o corpo e a mente, alterando o esquema corporal e a imagem corporal da pessoa. Conforme Santos e Bacciotti (2014), os projetos de extensão da universidade, proporcionam aos alunos uma vivência exclusiva, que vai lhe dar uma abrangência maior da realidade com a população.

CONCLUSÕES

Consideramos de grande relevância o projeto de dança no meio acadêmico. Concluímos que houve adesão da comunidade acadêmica, em sua maioria do gênero feminino, praticantes de outras atividades físicas, que não tiveram contato com a dança de salão.

Constatou-se que as Influências de Aprendizagem se sobressaíram em relação às demais influências, mostrando que o desejo de aprender e conhecer em relação à área escolhida foi superior às demais. As Influências Pessoais aparecem em segundo lugar em termos de frequência, aonde a motivação vem do gostar, do amar, do querer, sendo respostas que demonstram o fator intrínseco presente.

Depois se tem as Influências com Aspectos da Saúde, mostrando que muitos buscaram participar da atividade visando uma melhor qualidade de vida, saúde, condicionamento físico, expressando uma preocupação maior com essa área, além de buscar se exercitar mais. Alguns dos participantes foram por motivos de Influências Sociais, para acompanhar esposas, amigas, por convites de colegas. Em seguida vem as Influências dos Aspectos de Lazer/Passatempo, visto que muitos foram para buscar uma descontração, uma forma lúdica de se soltar. Estas influências sofreram motivações extrínsecas.

Após se tem as unidades do Ser Profissional, Outros e Autoestima, primeiro tem o fator de aprender o melhor para repassar o que foi aprendido, depois vem o que quer melhorar o físico, o que quer participar dos projetos e o que quer ajudar no aumento de bailarinos na cidade. Por fim, aqueles que foram procurar uma forma de melhorar sua autoestima.

É perceptível que os fatores intrínsecos foram maiores que os fatores extrínsecos, tal pesquisa é de suma importância principalmente para os profissionais, que devem estar com a visão aguçada, para realizar a prática com um bom desempenho e qualidade, a fim de procurar métodos que possam satisfazer as expectativas e necessidades dos participantes.

Diante dos resultados, percebe-se que os indivíduos procuram um meio prazeroso de aprender, de realizar atividade física, de melhorar seu relacionamento inter-pessoal por meio da dança de salão.

REFERÊNCIAS

ABREU, Everton Vieira; PEREIRA, Luciane Terezinha Zermiani; KESSLER, Edio José. Timidez e motivação em indivíduos praticantes de Dança de Salão. **Conexões**, Campinas, v. 6, nº especial, 2008. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637865/5556>>. Acesso em: 27 de julho de 2018.

BORDALO, Alípio Augusto. Estudo transversal e/ou longitudinal. **Revista Paraense de Medicina**, v. 20, n. 4, p. 5, 2006. Disponível em : <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S0101-59072006000400001&script=sci_arttext&tlng=es>. Acesso em: 27 de julho de 2018.

BRÊTAS, José Roberto da Silva; PEREIRA, Sônia Regina. Projeto de Extensão Universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde. **Trabalho, educação e saúde**, 2007. Disponível em: <

<https://www.redalyc.org/pdf/4067/406757018008.pdf>>. Acesso em: 27 de julho de 2018.

CASTRO, Luciana Maria Cerqueira. A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores. **Reunião anual da ANPED**, v. 27, p. 1-16, 2004. Disponível em: < <http://27reuniao.anped.org.br/gt11/t1111.pdf>>. Acesso em: 29 de julho de 2018.

D'AQUINO, Ricardo; GUIMARÃES, Adriana Coutinho de Azevedo; SIMAS, Joseani Paulini Neves. Dança de Salão: Motivo dos indivíduos que procuram esta atividade. **Revista Digital Efdeportes**. v.10, n.88, p.17-23, 2005. Disponível em: < <https://www.efdeportes.com/efd88/danca.htm>>. Acesso em: 29 de julho de 2018.

FONSECA, Cristiane Costa; VECCHI, Rodrigo Luiz; GAMA, Eliane Florencio. A influência da dança de salão na percepção corporal. **Motriz**, Rio Claro, SP, v. 18, n. 1, p. 200-207, 2012. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/motriz/v18n1/v18n1a20>>. Acesso em: 29 de julho de 2018.

FONSECA, Cristiane Costa. Esquema corporal, imagem corporal e aspectos motivacionais na dança de salão. **Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação Física–Universidade São Judas Tadeu, São Paulo**, 2008. Disponível em: < https://www.usjt.br/biblioteca/mono_disser/mono_diss/078.pdf>. Acesso em: 31 de julho de 2018.

FERREIRA, André; DEMUTTI, Carolina Medeiros; GIMENEZ, Paulo Eduardo Oliveira. A teoria das necessidades de Maslow: a influência do nível educacional sobre a sua percepção no ambiente de trabalho. **Anais do Seminários de Administração**, 2010.

GERHARDT, Tatiana Engel; RAMOS, Ieda Cristina Alves; RIQUINHO, Deise Lisboa; SANTOS, Daniel Labernarde dos. Estrutura do projeto de pesquisa. Métodos de pesquisa / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOMES, Kátia Virgínia; ZAZÁ, Daniela Coelho. Motivos de adesão a prática de atividade física em idosas. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 14, n. 2, p. 132-138, 2009. Disponível em: < <http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/765>>. Acesso em: 21 de agosto de 2018.

MACHADO, Josy Ramos; LIBERALI, Rafaela; NETTO, Maria Ines Artaxo; MUTARELLI, Maria Cristina. Fatores Motivacionais em adolescentes para prática da dança na escola. **Encontro: Revista de Psicologia**, v. 14, n. 21, p. 77-89, 2011.

MARTINS, Naiady dos Santos; ROSA, Marcelo Victor. Dança de Salão e Condução: construindo novas possibilidades. Dança de Salão: investigando diferentes temáticas / Marcelo Victor da Rosa ... [et al.], organizadores. -Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014.

MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina; PORTO, Eline. Análise de conteúdo: técnica de elaboração e análise de unidades de significado. **R Bras Ciênc Mov** 2005;13(4):107-114. Disponível em: < <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/665/676>>. Acesso em: 21 de agosto de 2018.

OLIVEIRA, Lidiane de Casia Sales de; ROSA, Marcelo Victor. As Metodologias de Ensino Adotadas Pelos Professores de Dança de Salão, nas Academias e/ou Escolas de Dança na Cidade de Campo Grande - MS. Dança de salão: investigando diferenças temáticas / Marcelo Victor da Rosa ... [et al.], organizadores. - Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014.

RIBEIRO, Edineia Aparecida Gomes. Projeto “Vem Dançar”. Edital n. 26, 2018.

ROCHA, Márcio Donizetti; ALMEIDA, Cleusa Maria de. Dança de salão, instrumento para a qualidade de vida. **Movimento & Percepção**, v. 7, n. 10, p. 76-89, 2007. Disponível em: < https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=ROCHA%2C+M%C3%A1rcio+Donizetti%3B+ALMEIDA%2C+Cleusa+Maria+de.+Dan%C3%A7a+de+sal%C3%A3o%2C+instrumento+para+a+qualidade+de+vida.+Movimento+%26+Percep%C3%A7%C3%A3o%2C+v.+7%2C+n.+10%2C+p.+76-89%2C+2007.&btnG=>. Acesso em: 25 de agosto de 2018.

ROBBINS, Sthepen R, *Comportamento organizacional*. São Paulo: Prentice Hall, 2005. Disponível em: < https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0,5&q=ROBBINS,+Stephen+P,+Comportamento+organizacional.+S%C3%A3o+Paulo%3A+Prentice+Hall,+2005.>. Acesso em: 25 de agosto de 2018.

SABÓIA, Samanda Nobre do Carmo; MORAIS, Paulo José dos Santos de. Dança de Salão no Ensino Especial: um estudo de caso. **Revista Digital Efdeportes**, Buenos Aires, nº147, 2010.

SANTOS, Isabela Caroline Marques; BACCIOTTI, Sarita de Mendonça. Projeto de Extensão em Dança de Salão da UFMS: Contribuições para a formação do professor de Educação Física. Dança de salão: investigando diferenças temáticas / Marcelo Victor da Rosa ... [et al.], organizadores. – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014.

SILVA, André Esperidião da; ROSA, Marcelo Victor. Marcando o Tempo: A História da Dança de Salão em Campo Grande – MS. Dança de salão: investigando diferenças temáticas / Marcelo Victor da Rosa ... [et al.], organizadores. – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014.

SILVA, Suzanne Rhaquel Guerra da. Reflexões sobre ensino da dança de salão enquanto uma expressão das danças sociais. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: < <http://monografias.ufrn.br:8080/jspui/handle/123456789/1315>>. Acesso em: 29 de agosto de 2018.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. Métodos de pesquisa / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso

de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SHIBUKAWA, Rodrigo Massami; GUIMARÃES, Adriana Coutinho de Azevedo; MACHADO, Zênite; SOARES, Amanda. Motivos da prática de dança de salão nas aulas de educação física escolar. **Revista Brasileira de Educação Física do Esporte**, São Paulo, v.25, n.1, p.19-26, jan./mar.2011. Disponível em: <
<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v25n1/03.pdf>>. Acesso em: 06 de setembro de 2018.

ZANIBONI, Lilian; DE CARVALHO, Armando Gonçalves. Dança de Salão: uma possibilidade de linguagem. CONEXÕES: **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, v.5, n.1, 2007. Disponível em: <
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637981>>. Acesso em: 06 de setembro de 2018.

TRESCA, Rosemary Pezzetti; DE ROSE JR, Dante. Estudo comparativo da motivação intrínseca em escolares praticantes e não praticantes de dança. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 8, n. 1, p. 9-14, 2008.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Artmed Editora 2009.

VOLP, Catia Mary; DEUTSCH, Silvia; SCHWARTZ, Gisele M. Por que dançar? Um estudo comparativo. **Motriz**, v. 1, n. 1, p. 52-58, 1995. Disponível em: <
<https://www.publonline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/3204>>. Acesso em: 20 de outubro de 2018.

APÊNDICE

Ficha de Inscrição: Projeto "Vem Dançar"

*Obrigatório

Antes de preencher a ficha de inscrição leia atentamente as informações abaixo:

1. O Projeto de Dança de Salão "Vem Dançar" acontecerá na sala H-107, da unidade I do CPAN, duas vezes por semana, com duas turmas. Podem se inscrever: Acadêmicos, Docentes, Técnicos, Funcionários Terceirizados, e membro externo (apenas para compor dupla com um membro interno da UFMS).

Turma I: Segundas e quartas-feiras, das 17h15 às 18h15 - Vagas: 20 DUPLAS

Turma II: Terças e quintas-feiras das 17h15 às 18h15 - Vagas: 20 DUPLAS

2. As inscrições devem ser feitas por dupla, ou seja, cada ficha deverá ser preenchida com os dados de cada integrante da dupla (que serão parceiras ou parceiros durante as aulas. As duplas podem ser compostas por mulher/homem, mulher/mulher ou homem/homem).

3. Cada dupla poderá se inscrever somente em uma turma.

4. Cada participante receberá uma declaração de participação ao final do semestre.

5. A frequência mínima para receber a declaração de participação é de 75% (a frequência é individual).

6. Caso a dupla não compareça na primeira semana de aula sua inscrição será cancelada automaticamente e uma nova dupla será chamada para ocupar as vagas.

7. O período de realização do projeto é de agosto a dezembro de 2018.

8. Os ritmos a serem desenvolvidos semanalmente serão: Forró e Samba de Gafieira.

9. Algumas aulas especiais, com ritmos variados, poderão ser inclusas ao longo do semestre.

10. A mudança de turma será condicionada à existência de vagas após o término do período de inscrições.

11. A divulgação da lista de inscritos em cada turma será feita no site do CPAN (www.cpan.ufms.br) no dia 01/08/2018.

Coordenação: Prof^ª Sarita Baccioti.

Colaboração: Prof^ª Edinéia Ribeiro, Prof^ª Hellen Marques e Téc. Adm. Psic. Franciele Santana.

Bolsistas

Thaynara Aquino Sigarini

Adriany Helena Flores Nunes

Voluntárias:

Geisiely Sanchez Campos

Laurianne Sorilha Do Amaral

Integrante 1

Preencha os dados abaixo conforme as informações do primeiro integrante da dupla (Precisa ter vínculo com a UFMS).

1. Nome Completo *

2. E-mail *

3. Vínculo com a UFMS *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Acadêmico
- ☐ Professor
- ☐ Técnico

4. Curso em que estuda/atua (se for acadêmico ou professor)

Se for professor atuante em diferentes cursos selecione o principal.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Administração
- ☐ Ciências Biológicas
- ☐ Ciências Contábeis
- ☐ Direito
- ☐ Educação Física
- ☐ Geografia
- ☐ História
- ☐ Letras Port/Inglês
- ☐ Letras Port/Esp
- ☐ Matemática
- ☐ Pedagogia
- ☐ Psicologia
- ☐ Sistemas de Informação
- ☐ Mestrado
- ☐ Nenhum

5. Setor de trabalho (se for Técnico administrativo ou funcionário terceirizado do CPAN):

6. Data de Nascimento *

Exemplo: 15 de dezembro de 2012

7.

Naturalidade (Cidade/Estado) *

8.

RG *

9.

CPF *

Formato: xxx.xxx.xxx-xx

10.

Endereço (Rua, nº) *

11.

Bairro *

12.

Cidade *

13.

Telefone (celular) *

Formato: xxxxx-xxxx

14.

Telefone (fixo)

15.

Já fez Dança de Salão? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

16.

Sabe dançar? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

17. Na Dança de Salão, prefere dançar como... **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Condutor
- ☐ Conduzido

18. Explique o motivo de se inscrever no projeto *

19. Que outro tipo de dança de salão gostaria de aprender? *

20. Pratica algum tipo de exercício físico? Qual? *

Integrante 2

Preencha os dados abaixo conforme as informações do segundo integrante da dupla

21. Nome completo *

22. E-mail *

23. Vínculo com a UFMS **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Acadêmico
- ☐ Professor
- ☐ Técnico
- ☐ Comunidade externa

24. Curso em que estuda/atua (se for acadêmico ou professor)

Se for professor atuante em diferentes cursos selecione o principal.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Administração
- ☐ Ciências Biológicas
- ☐ Ciências Contábeis
- ☐ Direito
- ☐ Educação Física
- ☐ Geografia
- ☐ História
- ☐ Letras Port/Inglês
- ☐ Letras Port/Esp
- ☐ Matemática
- ☐ Pedagogia
- ☐ Psicologia
- ☐ Sistemas de Informação
- ☐ Mestrado
- ☐ Nenhum

25. Setor de trabalho (se for Técnico administrativo ou funcionário terceirizado do CPAN):

26. Profissão (se for da comunidade externa)

27. Data de Nascimento *

Exemplo: 15 de dezembro de 2012

28. Naturalidade (Cidade/Estado) *

29. RG *

30. CPF *

Formato: xxx.xxx.xxx-xx

31. **Endereço (Rua, nº) ***

32. **Bairro ***

33. **Cidade ***

34. **Telefone (celular) ***

Formato: xxxxx-xxxx

35. **Telefone (fixo)**

36. **Já fez Dança de Salão? ***

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

37. **Sabe dançar? ***

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

38. **Na Dança de Salão, prefere dançar como... ***

Marcar apenas uma oval.

☐ Condutor

☐ Conduzido

39. **Explique o motivo de se inscrever no projeto ***

40. **Que outro tipo de dança de salão gostaria de aprender? ***

41. **Pratica algum tipo de exercício físico? Qual? ***

Turma disponível

O horário das aulas será das 17h15 às 18h15.

Local: Laboratório de Expressão Corporal, Musical e Desportiva - Sala H-107

Unidade I - Campus do Pantanal

42. **Turma ***

Esta é a única turma disponível, se puder participar, selecione a opção.

Marcar apenas uma oval.

☐

Turma I: Segunda e quarta

Powered by



Google Forms